



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



Campus de Aquidauana - Curso Pedagogia

MARIANE DA COSTA NOGUEIRA

DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE

AQUIDAUANA/MS 2024

MARIANE DA COSTA NOGUEIRA

DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE

Trabalho exigido pela professora Janaina Maia requisitos para conclusão da disciplina de CCND: metodologia aplicadas a didática como fonte de ensino realizado na cidade de Aquidauana MS na UFMS. O trabalho fala sobre os desafios da educação docente.

DESAFIOS ATUAIS DA PROFISSÃO DOCENTE

Mariane da Costa Nogueira

Janaina Nogueira Maia Carvalho

UFMS/CPAQ

RESUMO

Este texto refere-se ao estudo dirigido na Atividade Orientada de Ensino e, se refere ao texto: Ensinar- Aprender: Desafios atuais da profissão docente. Atualmente os debates que acontecem sobre a formação dos professores apresenta um grande desafio que vai ser enfrentados nas organizações escolares. O próprio formato é marcado pela logica da modernidade. Este desafio vai questionar os conhecimentos e as pesquisas vigentes que estão no âmbito da educação e nos obriga aplicar uma compreensão mais profunda da realidade da realidade das escolas e dos trabalhos docentes de hoje.

Palavras- chave: Ensinar, aprender, profissão docente, organizações escolares, educação.

ABSTRACT

This text refers to the study conducted in the Guided Teaching Activity and refers to the text: Teaching-Learning: Current challenges of the teaching profession. Currently, the debates taking place on teacher training present a major challenge that will be faced in school organizations. The format itself is marked by the logic of modernity. This challenge will question current knowledge and research in the field of education and requires us to apply a deeper understanding of the reality of schools and teaching work today.

INTRODUÇÃO

Atualmente os debates que acontecem sobre a formação dos professores apresenta um grande desafio que vai ser enfrentados nas organizações escolares. O próprio formato é marcado pela lógica da modernidade.

O próprio formato é marcado pela lógica da modernidade. Este desafio vai questionar os conhecimentos e as pesquisas vigentes que estão no âmbito da educação e nos obriga aplicar uma compreensão mais profunda da realidade da realidade das escolas e dos trabalhos docentes de hoje. Canario (2013nao) disse

que a escola que temos hoje e que cresceu de uma maneira exponencial na segunda metade do século XX em todo o mundo, que é a escola herdada do século XIX, é uma escola que perdeu o prazo de validade, é obsoleta e não tem futuro. A escola já está sofrendo uma mutação profunda e percorrendo uma situação que não tem volta, ou seja, a escola não tem retorno, ouro do passado que funciona bem.

DESENVOLVIMENTO

De uma escola Centrada na homogeneização a uma educação escolar orientada a diferenciação

O formato da escola dominante, construído a partir da modernidade, está afirmado na promoção da igualdade todos são iguais diante da lei e precisam ter igualdade de oportunidade.

Nas narrativas dos professores, predominam depoimentos em que a igualdade é concebida como processo de uniformização, homogeneizada, padronização, orientado a afirmação de uma cultura comum que todos e todas tem direito a ter acesso. A partir do uniforme e até os processos de avaliação, tudo assemelha para contribuir em algo que seja 'igual', ou seja, o mesmo para todos os alunos e alunas.

Perremoud (2000) defende que trabalhar os dispositivos de diferenciação no cotidiano escolar é um comportamento fundamental para enfrentar as realidades das escolas de hoje.

De acordo com Cortesão e Stoer (1999) considerar as diferenças supõe ter presente o arco-íris das culturas nas práticas educativa, o que vai exigir todo um processo de desconstrução de práticas naturalizadas e enraizadas no trabalho docente para sermos educadores/ as capazes de criar novas maneiras de situar-nos e intervir no dia a dia de nossas escolas e salas de aula

De um Currículo compartimentado a um currículo que promove pontes, interpelações entre diferentes comportamentos, atividades, projeto.

Com certeza o termo currículo como outros utilizados nas reflexões pedagógicas é polissêmico. Diversas concepções são construídas tendo como referências os modos de como a educação tem sido historicamente concebida, assim como as diferentes correntes pedagógicas e as experiências práticas que são realizadas.

O currículo é concebido como os chamados 'conteúdos' por mais ambígua que este termo seja a serem trabalhados por cada disciplina escolar ou uma área curricular e as metodologias que são empregadas no seu desenvolvimento. Refere-se a uma visão reducionista do currículo, tendo como base predominante o seu caráter disciplinar.

O currículo escolar é formatado, compartimentalizado e concebido como uma sucessão de atividades- aulas que são orientadas em cada uma quando trabalha os

conteúdos de uma disciplina como a matemática, português, geografia, história entre outras, sobretudo a partir do segundo segmento do ensino fundamental.

Segundo Candau e Koff 2015 quando organizamos o currículo, a prática didática e o conhecimento escolar bem como os tempos, os espaços, os ritmos, as estratégias de gestão e outros aspectos que vão desenvolver a dinâmica do funcionamento da escola, tendo como orientação os trabalhos centrados em projetos que parece ser muito mais do que adotar uma metodologia diferente ou que seja específica.

O fundamental é superar uma visão acumulativa e fracional que favorece o diálogo entre as diferentes áreas curriculares como criar sinergias e trabalhar temas relevantes e significativos para os atores envolvidos de modo que vai favorecer a reflexão crítica e a construção conjunta dos conhecimentos.

De uma concepção de docência fundamentalmente como exercício individual para uma perspectiva compartilhada

Quando iniciamos nossa formação inicial para o magistério já fomos durante muitos anos alunos e alunas do ensino básico pelo menos 12 anos. De modo matizado de várias situações com maior frequência das exposições dialogadas em alguns trabalhos de grupo, a utilização de filmes, prestações no PowerPoint e utilização de outras mídias que vão modernizar, mas não vão romper com o chamado fundamental.

De acordo com Tardif 2002 durante formação docente o modelo em geral vigente é o aplicacionista, ou seja, os alunos vão passar certos números de anos frequentando aulas baseadas em disciplinas relativas na área específica e a pedagógica, que muitas vezes justapostas e sem interação, durante esse curso vão estagiar para poder aplicar estes conhecimentos.

Não existe um modelo pré-estabelecido e único. O importante é as mudanças de perspectiva. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), que é promovido pelo Ministério de Educação e tem se constituído em um laboratório que seja especialmente significativo para a afirmação das pesquisas.

Considerações Finais

Quando compreendemos que a didática e as metodologias significativas são essenciais para que aconteça uma aprendizagem eficaz pois vai favorecer uma construção dos conhecimentos de uma forma mais ativa e também envolvente. A didática procura ensinar, proporcionar uma base organizar os conteúdos e as estratégias de ensino, já as metodologias significativas são aquelas que tornam o aprendizado que é mais relevante e está conectado com as realidades dos alunos.

Referencia

Revista Cocar Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade do Estado do Paraná, Ensinar- Aprender: desafios atuais da profissão docente, Vera Maria Candau

